



MP de Mônaco concorda com extradição de Cacciola

O Ministério Público de Mônaco já comunicou ao Brasil que concorda com o pedido de extradição do ex-banqueiro, Salvatore Cacciola. O Tribunal de Recursos do principado ainda está analisando o processo. A decisão deve ser anunciada entre terça e sexta-feira da próxima semana, conforme afirma o procurador-geral do principado Gerard Dubes. Cacciola está preso em Mônaco desde o dia 15 de setembro deste ano.

Mesmo sendo aceito, o pedido de extradição ainda precisará ser ratificado pelo príncipe Albert II. A aprovação do príncipe é puramente protocolar uma vez que ele jamais contrariou uma decisão do Judiciário, informa o *Globo Online*.

O ex-banqueiro, foragido do Brasil há sete anos, foi detido na região do cassino de Montecarlo, uma das mais nobres do principado. Cacciola foi condenado em primeira instância em 2005 por peculato e gestão fraudulenta de instituição financeira no período em que foi dono do banco Marka. Ele deixou o país em 2000, beneficiado por um Habeas Corpus concedido pelo ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal.

Progresso no caso

O Ministério da Justiça comemorou o parecer do MP de Mônaco favorável à extradição de Cacciola. O parecer, segundo a assessoria do Ministério, é um grande avanço no processo de repatriação do ex-banqueiro.

Para o Ministério a resposta positiva do MP significa que os procuradores aceitaram a documentação enviada pelo Brasil, comprovando que o pedido se encaixa às exigências da Justiça local.

Date Created

20/10/2007